

RESUMO EXPANDIDO - PSICOLOGIA

“O BARULHO DA MINHA DOR”: O SURGIMENTO DE SINTOMAS PSICOSSOMÁTICOS EM ADOLESCENTES VÍTIMAS DE BULLYING NA ESCOLA

Gabriela Santos Nascimento (gabysn8@gmail.com)

Monallyza Pereira Maciel De Carvalho (monallyza2010@hotmail.com)

Julliany Valério Da Silva Santos (jsantos41@unifavip.edu.br)

RESUMO

Introdução:

A prática do bullying na escola refere-se a comportamentos recorrentes de agressão intencional e repetitiva. Na adolescência, o bullying sucede difamando a imagem de uma pessoa perante os outros, em alguns casos, assediada sistematicamente pelo agressor. A vivência de experiências traumáticas, em adolescentes vítimas de bullying, pode favorecer ao desenvolvimento de sintomas psicossomáticos.

Objetivo:

Esse relato de experiência pretende relacionar o bullying vivenciado por adolescentes com o surgimento de sintomas psicossomáticas.

Metodologia:

A atividade foi proporcionada através do Projeto Escola Legal, oferecido na modalidade de Extensão Universitária. Esse projeto contempla em seus objetivos a prevenção e a redução da violência na escola. Entre as atividades desenvolvidas na escola, durante um semestre, pretende-se relatar a oficina “O barulho da minha dor”, realizada com 40 alunos do Ensino Médio, de uma escola parceira do projeto. A intervenção grupal da oficina fundamentou-se a na facilitação de uma dinâmica de grupo com os participantes. Com a ressalva, que a atividade consistia em uma simulação, o facilitador convidou dois voluntários para que cada um enchesse uma bexiga. Após isso, um voluntário

segurou uma bexiga com suas mãos realizando flexões, à medida que a outra pessoa verbalizava insultos para o colega. Em seguida, foi realizada a inversão dos papéis, ou seja, quem foi o opressor tornou-se o oprimido. Nessa etapa, foram facilitadas as seguintes reflexões: - Como você se sentiu ao ser apelidado? E, quando foram invertidos os papéis, na qual você se tornou a vítima. Quais foram seus sentimentos? A partir dessas reflexões, outra bexiga foi cheia, com a qual o facilitador, pressionou várias vezes para simular como os sentimentos de inferioridade, medo, insegurança, raiva, e, a própria expressão subjetiva do corpo, manifesta suas emoções através dos sintomas psicossomáticos em vítimas do bullying.

Resultados:

Durante o desenvolvimento da atividade, os participantes que se revelaram como vítimas relataram possuir sentimentos como medo, raiva, solidão, vontade de faltar às aulas, como também, ocorreram relatos de sintomas psicossomáticos, como enurese, dores de cabeça, suor frio ou excessivo, sensação de nó ou dor no peito. Quando os adolescentes relatavam esses sintomas, que emergem a curto e médio prazo na vítima, não conseguiram relacioná-los as doenças psicossomáticas. Esses sintomas, juntos ou isolados causam efeitos nas atividades rotineiras dos adolescentes, em muitos casos, estendem-se por toda a vida do indivíduo. A intervenção grupal favoreceu para identificar os fatores de vulnerabilidade, resiliência, e, as habilidades pro sociais entre os adolescentes que vivenciaram o bullying de forma traumática.

Conclusões:

O conhecimento sobre os impactos do bullying na saúde mental do adolescente promove o estabelecimento de estratégias para a prevenção e enfrentamento do bullying na escola, como também, convoca a atuação do psicólogo com os alunos que apresentam efeitos a curto e longo prazo desse tipo de vitimização.

Palavras-chave: Adolescentes, Bullying, Sintomas psicossomáticos